

Fila para “plantar” mudas

Entre algumas oficinas e palestras que reuniram curiosos durante à tarde, a Pegadas do Cerrado ganhou adesão de adultos e crianças. Era ministrada pelo educador ambiental Maurício Galdino no estande da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) e do Instituto Brasília Ambiental. Os alunos brincaram de uma maneira diferente. Sobre um molde de argila, onde estava gravada a pegada de um animal em extinção, como o lobo-guará, eles colocaram gesso para criar outro molde que levariam para casa. Um registro de espécies que um dia já estiveram presentes e livres na natureza.

Também no estande da Secretaria de Meio Ambiente, outra atração fez fila para ser conferida de perto pelo público do Green Move Festival. Destaque brasileiro na Rio+20, o projeto Tempo de Plantar convidou as pessoas a semearem, virtualmente, uma muda do cerrado e nela colocar o nome de sua escolha. Segundo Nilton Reis, presidente do Instituto Brasília Ambiental, essa foi uma maneira criativa encontrada pelo órgão para que os moradores do DF se sentissem responsáveis pelas árvores nativas que estão sendo plantadas nesse período de chuva.

Bastou clicar na tela de um totem criado pelo Ibram e pela Secretaria de Meio Ambiente, escolher a espécie a ser plantada — ipê roxo, amendoim bravo, barriguda, ingué, jacarandá, entre outras —, batizar a árvore, anotar o e-mail pessoal para receber o certificado e pronto. No próximo dia 24, as mudas de árvores “adotadas” pelo público que passou pelo evento, incluindo os integrantes da banda Titãs, serão plantadas no Parque Ezequias Heringer, no Guará. “Dessa forma, queremos criar nos adultos e nas crianças esse sentimento de que pertencem à área verde da cidade”, explicou Reis.

O recepcionista Assis Andrade, 34 anos, batizou uma aroeira com o próprio nome. Morador da Cidade Ocidental, ele faz questão de se envolver com a causa ambiental e, por isso, nas horas vagas, dedica-se ao grupo Eco Cerrado, que também foi conhecer as ações promovidas pelo Green Move. No Entorno, Assis e outros amigos repassam as informações que Reis e Galdino tanto reforçaram aos visitantes sobre a preocupação com o meio ambiente. Feliz em ver que plantou a primeira árvore, mesmo que simbolicamente, o jovem promete visitá-la. (MJL)

Fotos: Ronaldo de Oliveira/CB/D.A Press



Além de consciência ambiental, o dia foi de muita brincadeira para quem for ver as atrações do Green Move Festival

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



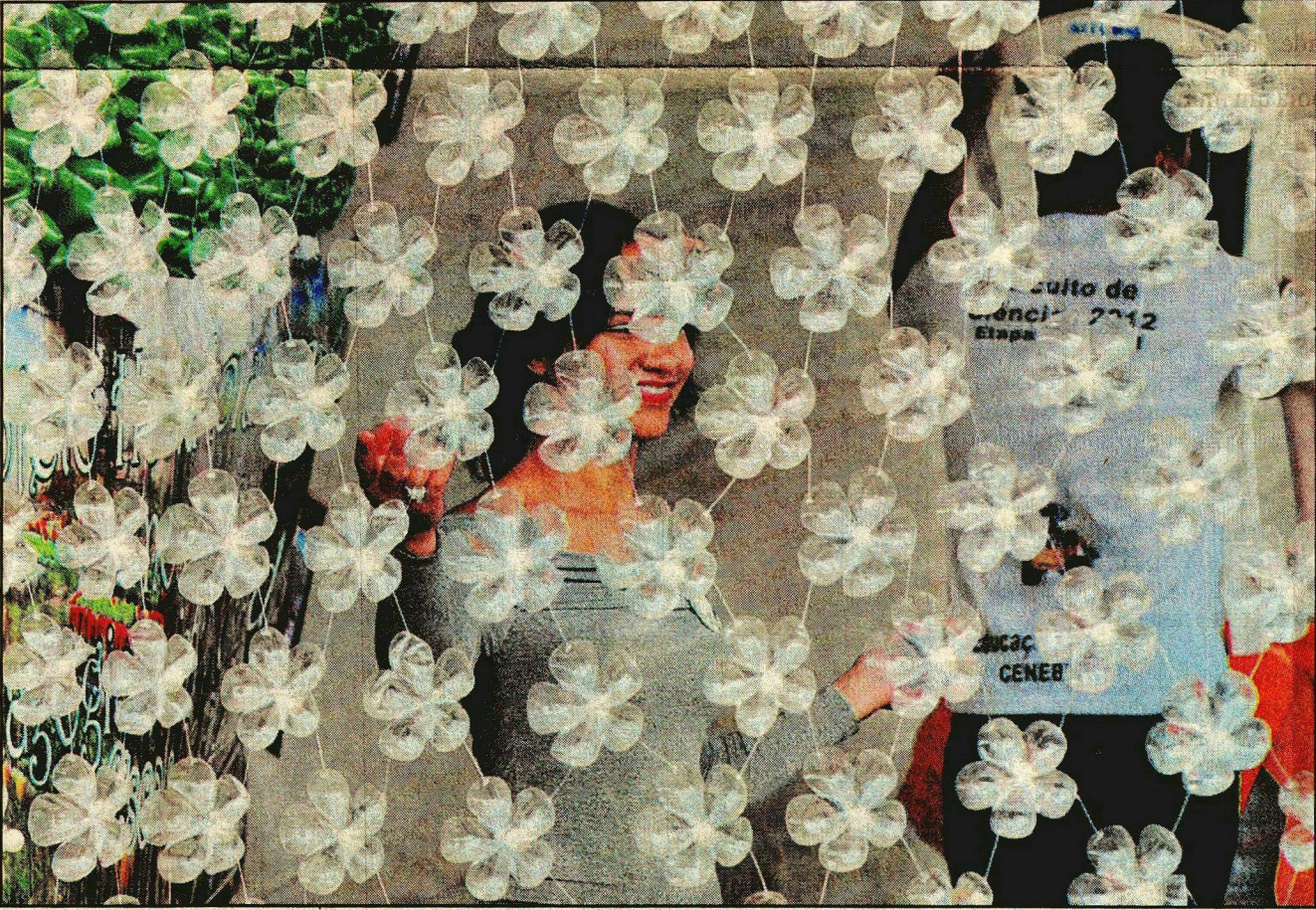
Acompanhado de colaboradores do Correio, o grupo Patubatê abriu as apresentações musicais na Esplanada. Instrumentos utilizados por eles são de material reciclado



Na ponta dos dedos: pelo computador, as pessoas puderam “plantar” árvores



Brincadeira de criança: durante o evento, as pessoas aprenderam a fazer pipas

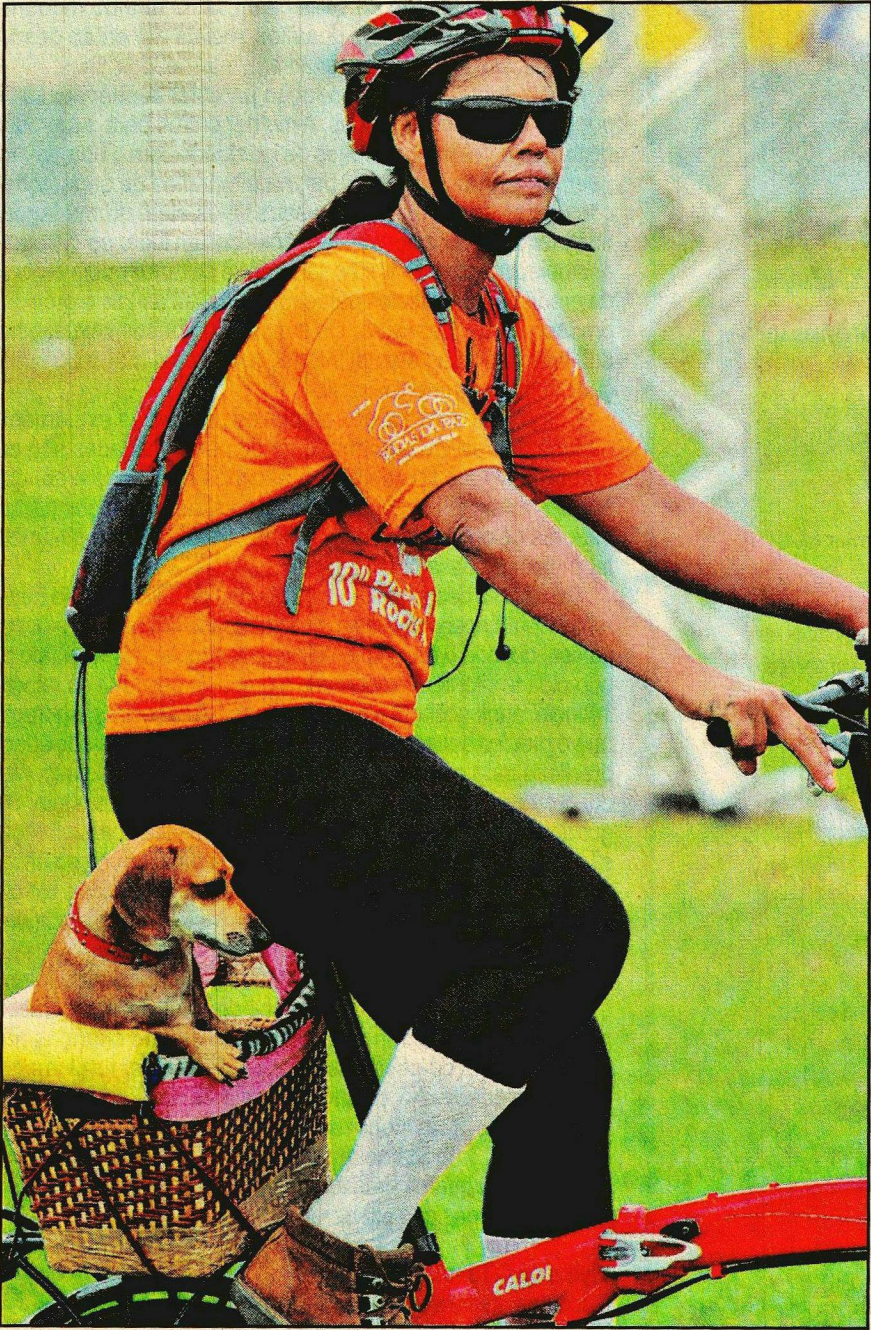


Oficinas mostraram peças, como cortinas, feitas de garrafas PET: criatividade e sustentabilidade

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Público se divertiu com os shows, que começaram à tarde. Segundo a PM, nenhuma ocorrência registrada até as 22h



Cão na cestinha: integrantes do Rodas da Paz promoveram passeio